



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Expressão imuno-histoquímica dos supressores tumorais p53, p16 e p14 em neoplasias epiteliais ovarianas
<b>Autor</b>	IVANA TRINDADE SÁ BRITO
<b>Orientador</b>	LUCIA MARIA KLIEMANN

# Expressão imuno-histoquímica dos supressores tumorais p53, p16 e p14 em neoplasias epiteliais ovarianas.

Ivana Sá Brito

Orientadora Lucia Maria Kliemann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Medicina

**Introdução:** Doença de diagnóstico predominantemente tardio e alta mortalidade, o câncer de ovário é o sétimo câncer mais incidente em mulheres no mundo, e a quinta maior causa de morte por câncer no mesmo sexo no Brasil. Tumores de ovário são classificados em germinativos, estromais, epiteliais e miscelânea, sendo que neoplasias de linhagem epitelial perfazem 90% de todos os casos. Anormalidades na progressão do ciclo celular, e na expressão de ao menos um dos supressores tumorais p14, p16 e p53, são relatadas em diversos tipos de tumores, incluindo ovarianos, meningiomas e de mama. Em estudos da carcinogênese ovariana, p16 e p53 foram amplamente estudados, enquanto que p14 foi analisado somente em neoplasias epiteliais malignas. O presente estudo visa determinar a expressão imuno-histoquímica (IHQ) dos marcadores p14, p16 e p53 em tumores ovarianos epiteliais benignos, borderline e maligno, assim como correlações com a sobrevida livre de doença e dados clínicos. **Métodos:** Estudo transversal utilizando IHQ em amostras de tumores epiteliais ovarianos emblocados em parafina do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e coleta de informações clínicas em prontuário eletrônico. Foram utilizados o teste exato de Fisher e correção de Bonferroni para associações de frequência, e curvas de Kaplan-Meier com teste Log-Rank para comparações de sobrevida. Associações foram significativas se  $p < 0.05$ . **Resultados:** Foram analisadas 143 amostras tumorais, sendo 47 cistoadenomas serosos, 23 cistoadenomas mucinosos, 24 tumores serosos borderline, 12 tumores mucinosos borderline, 4 carcinomas serosos de baixo grau, 25 carcinomas serosos de alto grau, 5 carcinomas mucinosos e 3 carcinomas endometrioides. Perda de expressão do marcador p14 foi associada a carcinomas ( $p < 0.05$ ), com positividade em 93% dos tumores benignos, 94% dos borderline e 60% dos malignos. Não houve expressão nas amostras de tumor endometriode ou diferença significativa nos grupos seroso e mucinoso. O marcador p16 apresentou alteração de expressão entre os tumores malignos, borderline e benignos ( $< 0.05$ ), com positividade respectiva de 94,6%, 75% e 45,7%. Apenas os subtipos seroso e mucinoso apresentaram diferença significativa para p16 ( $p < 0.05$ ). Expressão de p53 foi decrescente em tumores malignos (29.7%), borderline (16.7%) e benignos (2.9%), com diferença significativa apenas no último grupo ( $p < 0.05$ ). Não foram encontradas associações com sobrevida livre de doença ou outros parâmetros clínicos. **Conclusões:** Nosso estudo foi o primeiro a descrever a expressão de p14 em tumores benignos e borderline, identificando que essa permanece estável nesse grupo, em contraste com a queda significativa nos carcinomas. Isso pode indicar que anomalias de p14 ocorrem tardiamente na carcinogênese. Expressão de p16 e p53 foi semelhante a estudos anteriores. Análise de sobrevida e correlações clínicas pode ter sido limitada pelo tamanho amostral. Estudos futuros devem investigar anormalidades genéticas nas sequências codificadoras de p14, incluindo todos os tipos de tumores ovarianos, e obter maior tamanho amostral, visando identificar correlações com a sobrevida e dados clínicos.

